A TRIUNIDADE DE DEUS

Aquilo a que
vulgarmente chamamos de Trindade, apesar de não ser uma definição usada na Bíblia, é no entanto uma verdade Bíblica irrefutável.

A
Trindade de Deus é um facto plenamente aceite por todos os cristãos, mas fora do cristianismo e por causa de ideias erradas sobre Deus, este facto não é aceite por muitos, como p. ex. T.J., Judeus, Muçulmanos e muitos outros.

Uns
sendo Politeístas e idólatras, tendo muitos deuses, entendem que deus são todos os seus deuses.

Outros
que se dizem monoteístas, dizendo correctamente existir um único Deus, vêem um Deus de uma forma diferente daquilo que a Bíblia apresenta e por isso não compreendem a verdadeira essência deste DEUS.

Esta
incompreensão por parte dos não cristãos talvez se deva a 2 razões em especial.

1
– Quando nós os cristãos lhes apresentamos e falamos de um Deus que se revela como sendo uma Trindade, isso leva-os a entenderem isso como sendo 3 e não 1 Deus.

Daí
e para que essa confusão desapareça até porventura da mente de alguém que me ouça, passo a usar a forma mais apropriada e correctamente Bíblica ao falarmos sobre este assunto, em vez de Trindade, lhe chamemos de Tri-Unidade de Deus.

2
– Por outro lado, há os que vêem Deus no conceito do V. T. em que segundo vêem e defendem, que é no V. T. que Deus se define como sendo Único, e é essa o forma correcta que se deve ter de Deus.

Por
causa disso e para que não restem dúvidas, nós vamos estudar este assunto da Tri-Unidade de Deus apenas à luz do V. T. (Vamos ver se realmente é assim como alguns defendem)

Em várias partes do V. T. podemos encontrar o ensino de que Deus par além de ser UNO é plural.

Em certos casos isso se nota facilmente e logo no inicio da Bíblia, quando nos é relatada a Criação, em que vemos Deus falando entre Si no plural, como “Façamos” “Nossa” “Desçamos”…

A pluralidade na Shema. Gen. 6:4

Para os judeus esta é uma passagem fulcral, fazendo parte e sendo das suas principais orações, chamada da “Shema”, que é a palavra que dá inicio a esta oração, que em nossa língua é a palavra “Ouve”.

Shema,
Yisroel, Adonai Elohenu Adonai Echad.

Os judeus defendem que esta expressão; “O Senhor nosso Deus é o único Senhor” significa claramente que Deus é UNO e indivisível.

No entanto, mesmo à luz desta passagem que os judeus tanto estimam tendo como uma das mais importantes da sua fé, e em que se fundamentam para rejeitar Jesus como sendo Deus, examinando com atenção, nós encontramos nela a pluralidade de Deus.

A última palavra da Shema que é “Echad”; no português - único. Podemos comprovar pelo V.T. que "Echad" é um substantivo colectivo.

Logo, isto vem demonstrar que para além de se tratar de uma unidade, se trata de uma unidade entre mais de uma entidade.

p.
ex. Esta mesma palavra foi utilizada por Moisés ao escrever o livro de Génesis.
No cap. 1:5, ele empregou a mesma palavra traduzida por “primeiro” dia, em que como vemos esse mesmo dia para além de também ter noite, outros 6 se seguiram.

Em 2:24 Deus revelou o que seria necessário a um casamento feliz, instruindo o homem e a mulher a se unirem sendo os 2 uma só carne. Novamente aqui aparece a palavra “Echad” para indicar uma unidade colectiva, uma unidade em sentido composto.

Em Num. 13 é relatado sobre os 12 espias enviados a espiar a terra de Canaã. No v. 23 ao falar do seu regresso e daquele grande cacho de uvas que trouxeram, novamente aparece a palavra “Echad” em que se fala de um ÚNICO cacho que consistia em muitas uvas.

Em
Esdras 2:64 está registado que TODA a congregação de Israel junta, era de
42.360. A palavra usada para TODA é de novo “Echad”. A congregação muito embora
sendo uma só, era composta de 42.360 indivíduos.

Jeremias
32:38,39 A mesma palavra é usada no mesmo sentido de uma unidade. “UM SÒ
coração” UM SÒ caminho”. Isto envolvia a nação inteira, considerando-a como
somente UM.

Depois
de tudo isto o que de mais importante ainda se pode dizer é que existe uma
outra palavra hebraica para significar “unidade absoluta”. Essa palavra é
“Yachid”.

Em
Génesis 22:2 Abraão foi instruído a tomar Isac, seu ÚNICO (Yachid) filho,
e sacrificá-lo.

A
palavra “Yachid” é repetida nos vs. 12 e 16. Todos sabemos que Abraão tinha
outro filho (Ismael), mas Isac era o filho da promessa, por isso para Deus era
o único por Si reconhecido. Por isso Moisés foi guiado a usar a palavra que
estabelece singularidade absoluta: Um de somente UM. (esta é mais uma das
provas de que a palavra de Deus não foi escrita ao acaso)

Temos
outros exemplos onde esta palavra é aplicada mais vezes com esta mesma
intenção. Por aqui percebemos que os escritores Sagrados inspirados pelo E.
Santo, dispunham de 2 palavras à escolha para comunicar a verdade acerca da
natureza de Deus, tornando-se claro que Deus escolheu a palavra certa para cada
circunstancia e também para O identificar a Si próprio com a ideia de
pluralidade.

A preferência dada a “Echad” em vez de “Yachid”, não deixa margem para duvidarmos quanto ao sentido que Deus nos queria transmitir acerca de Si mesmo.

O
Nome de Deus no Plural

2
dos nomes que nas nossas Bíblias são traduzidos por DEUS, no original são “EL e
Elhoim”.

No
hebraico as 2 palavras tem o mesmo significado; “Todo-Poderoso”. A diferença é
a de “El” ser a forma singular, e “Elhoim”, a forma plural.

Para
quem não souber, sendo importante que se saiba, estas 2 palavras são usadas no
V.T. 2.750 vezes, sendo “Elhoim”, a forma plural, usada 2.500 vezes. Isto é
muito significativo, podendo-se ainda acrescentar que só no curto espaço do
relato da Criação, a forma Elhoim fosse aplicada 32 vezes.

Em
Gn. 1:26,27, para além do nome de Deus ter sido aplicado no plural (Elhoim), foram acrescentados pronomes pessoais também no plural.

“Disse
Deus: façamos o homem à nossa semelhança… criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, homem e mulher os criou”.

Em
Gn. 3:22,23, após Adão e Eva terem desobedecido à ordem dada por Deus, para não comerem da árvore do conhecimento, mais uma vez Deus falando para si mesmo, diz: “…Eis que o homem se tornou como um de nós…”

Novamente
se repete a mesma situação por ocasião da construção da Torre de Babel.

Génesis
11:7,8 “Vinde, desçamos, e confundamos ali a sua linguagem…”

Em
Gen. 18 e 19 é relatada a destruição de Sodoma e Gomorra. No cap. 19:24 nós lemos: “então fez o Senhor chover fogo e enxofre, da parte do Senhor, sobre Sodoma e Gomorra”.

Uma
vez mais se vê por esta passagem a identificação de duas pessoas distintas.

Passando
aos Salmos, lemos o seguinte num dos Salmos proféticos, o 45:6,7

6
O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos; ceptro de equidade é o ceptro do teu reino.

7 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros.

Noutro
salmo também profético, o 110:1 diz David:

1
Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

Fica
uma vez mais claro e evidente que há aqui uma divindade no plural. No entanto, fica também claro em toda a Bíblia não haver ensino para sustentar o politeísmo (diversidade de deuses, paganismo).

No
politeísmo não existe unidade entre os deuses. Eles são independentes, em muitos casos entrechocam-se nos seus objectivos.

Só
na TRI-UNIDADE de Deus existe permanentemente unidade absoluta, quer no desejo e na execução.

A
Bíblia mostra-nos Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo, sempre operando em perfeita união.

Esta
é a diferença, e daí o conceito e o dizermos que o nosso Deus é UM, embora formado de 3 Pessoas.

JESUS É DEUS

Mais
adiante iremos ver à luz d N.T. que Jesus é Deus. Por agora continuaremos no V.T. para também analisarmos algumas das profecias respeitantes a Jesus e que comprovam que Ele é Deus.

È
interessante vermos que a Bíblia deixa claro que Jesus é Deus, mas isso é ainda mais interessante quando é o V.T. a mostrar-nos isso, muitos séculos antes que Jesus se manifesta-se ao mundo.

O
V.T. embora não falando de Jesus, profetiza muitas vezes a seu respeito dando-lhe outros nomes, como p.ex. o Messias, o Renovo, o Ungido…

Em
algumas destas profecias, Ele é reconhecido como Deus com todos os atributos do Único Deus Verdadeiro e nunca como sendo um profeta vindo de Deus, como alguns o querem considerar. Nem mesmo que o considerem como sendo um Deus, isso é errado, porque Ele é Deus, sendo UM com o Pai e o E.S.

Isaías
9:6,7

6
Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz.

7 Do aumento do seu governo e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o estabelecer e o fortificar em rectidão e em justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos exércitos fará isso.

Esta
profecia mostra com muita clareza que Aquele por intermédio de quem chegarão a este mundo a justiça, a paz e a rectidão, é ao mesmo tempo homem e Deus.

Aquela

criança que haveria de nascer, mas que a profecia dá já como tendo nascido (um menino nos nasceu… se nos deu…), é reconhecida e intitulada com títulos que só a Deus podem ser legitimamente atribuídos.

Vejamos
então os títulos:

Maravilhoso:
= excelente, admirável, perfeito, portentoso…

Conselheiro:
= orientador, guia, aconselhador…

Deus
Forte: = poderoso, sitio onde se encontra protecção.

Pai
Eterno: = pai está relacionado com progenitor ou criador, eterno significa; incessante, constante, perpétuo…

Príncipe
da Paz: = príncipe é um sinónimo de principal ou primeiro.

Jeremias
confirma Isaías sendo um pouco mais claro.

Jr.
23:5,6

5
Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará e procederá sabiamente, executando o juízo e a justiça na terra.

6
Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este é o nome de que será chamado: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA.

Qualquer
pessoa com um mínimo de conhecimento bíblico percebe que esta é uma profecia referente ao Messias que haveria de vir e que foi Jesus. Mas o mais importante de tudo isto é o nome que Jeremias dá a Este que viria para executar a justiça e o juízo.

Ele
é chamado de “O SENHOR JUSTIÇA NOSSA”.

Sabem
como se lê este nome no original hebraico?

Yahweh

– tsidkenu. Ou seja, Jeová-tsidkenu.

Visto
que Deus afirma muito claramente que para além dele não há Deus (Is. 45:5,6), e chamando Ele mesmo ao Messias de Jeová, só poderemos compreender que Aquele Jesus aqui profetizado e que já veio à 2000 anos e em quem nós cremos como Salvador, na realidade Ele mesmo é Deus.

JESUS
É ETERNO

Deus
para que seja mesmo Deus terá de ser Eterno.

Deus
quando criou algumas das coisas existentes no imenso Universo, em particular o homem, transmitiu-lhe em sentido limitado, algumas das Suas qualidades e atributos.

No
entanto, há características que residem apenas no próprio Deus.

A
eternidade é um dos atributos designado somente a Deus. A eternidade de Deus é diferente da do homem ou de certas substâncias existentes no Universo.

Deus
não somente existe para sempre nunca vindo a ter fim, mas sempre existiu, não tendo princípio, sendo antes de tudo e existindo por Ele mesmo.

Foi
assim que Deus se revelou a Moisés (Ex. 3:14)

13
Então disse Moisés a Deus: Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me perguntarem: Qual é o seu nome? Que lhes direi?

14 Respondeu Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos olhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

Falando
a Moisés e respondendo à sua pergunta sobre qual seria o nome sobre qual Moisés diria ter sido enviado, Deus se nomeia a Si como sendo “EU SOU o que SOU”

Este
nome com que Deus se identificou serve para demonstrar a Moisés , como a todos que perguntassem, que Ele era o Deus Eterno, que existe e sempre existiu, e este nome revela ainda que Deus existe por si só, sem depender de nada para existir.

A
questão da pré-existencia de Jesus antes de ter nascido em Belém, é um dos ensinos mais claros da Bíblia, seja no N.T. como no Velho.

Humanamente
Jesus teve princípio, nascendo como qualquer um de nós, mas antes disso, Jesus já existia.

De
acordo com o profeta Miquéias, o Messias vem “desde os dias da eternidade”

Miquéias
5:2

2
Mas tu, Belém Efrata, posto que pequena para estar entre os milhares de Judá,
de ti é que me sairá aquele que há-de reinar em Israel, e cujas saídas são
desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

Não
só o local onde Jesus havia de nascer é rigorosamente predito séculos antes, como também de que surgiria na raça humana como fruto do ventre de uma virgem, mas acrescentando que a sua procedência seria das regiões da eternidade.

Por
isso é totalmente errado considerar o que consideram religiões não cristãs, que o nascimento físico de Jesus tivesse constituído a Sua origem.

Tão
pouco se pode aceitar ou concordar com aquilo que diz a igreja católica sobre Maria, chamando-a de “mãe de Deus”, visto que Jesus como Deus nunca nasceu e sempre existiu.

O
MESSIAS SENDO ADORADO.

A
palavra de Deus é bem clara quanto à proibição absoluta de adoração a qualquer ser ou objecto, seja no céu, na terra ou debaixo da terra, a não ser a Deus mesmo.

Ex.
34:14 – Dt. 26:10 – Jr. 25:6 – Mq. 5:13

No
entanto e apesar disso, nós encontramos várias passagens bíblicas no N.T. mas também no Velho que ensinam a adoração ao Messias por parte do homem.

A
menos que compreendamos a Tri-Unidade de Deus, isto tornar-se-á algo chocante e incompreensível. Mas como Jesus é Deus, isto torna-se mais que lógico.

Voltando
ao livro dos Salmos, em mais um dos Salmos proféticos, o cap. 2:1-12 diz o seguinte: (ler)

Depois
de identificar o Messias como sendo o Filho de Deus e falar da Sua vitória sobre os que contra Ele se rebelarem, ao concluir no v. 12 é ordenado que o Filho seja beijado (adorado noutras versões). Beijar é um acto de adoração.

Deus
deixa perfeitamente claro que o Seu Filho tem todo o direito a ser adorado por ser Deus. Se não fosse essa a razão, só nos restaria pensarmos que o mesmo Deus que nos adverte a não reverenciar outros homens ou “deuses”, se contradiz, dando-nos ordens para adorarmos o Seu Filho.

Feita
esta análise sobre o que diz o V.T. sobre Jesus, ninguém poderá deixar de admitir e aceitar que Jesus é Deus e que Deus consiste em mais que uma Pessoa.

A
Divindade de Jesus no N.T.

O
V.T. dá nomes e atributos a Deus Jeová que o N.T. da mesma maneira dá ao Senhor Jesus.

Isto
é prova mais que evidente que o Senhor Jesus é Deus igual ao Pai (Jeová), e quem não crê assim, não está a crer no que a Bíblia ensina, mas em interpretações pessoais ou nos ensinos de homens que não tem o Espírito de Deus.

São
muitos os exemplos, mas iremos ver apenas alguns, em especial os que mais saltam à vista sendo mais evidentes, porque poderíamos considerar muitos mais que muito embora não sendo explícitos estão implícitos.

1
- O PRIMEIRO E O ÚLTIMO

Isaías
por 3 vezes nos diz que o Senhor Deus Jeová, é o Primeiro e o Último. (Is. 41:4 / 44:6 / 48:12

O
Apóstolo João no Apocalipse à semelhança de Isaías diz muito explicitamente que o Senhor Jesus é o Primeiro e o Último.

Nisto
é como a matemática, não há que haver confusão, juntando 1+1, o resultado não pode ser outro que 2.

Se Deus Jeová do V.T. é o Primeiro e o Último, e o Senhor Jesus também, então, um e outro são o mesmo Deus.

2
- O ALFA E OMEGA

Ainda
no Apocalipse encontramos mais 2 maneiras iguais de nomear Deus (Pai) e o Senhor Jesus (Filho).

Ap.
1:8 Eu sou o Alfa e o Ómega, diz o Senhor Deus, aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

Embora
aparentemente esta passagem seja um pouco difícil para vermos quando ela fala de Deus e de Jesus, com um pouco de atenção vemos que o Alfa e o Ómega é o Senhor Deus (Pai)

Ap.
22:13,16 Eu sou o Alfa e o Ómega, o primeiro e o derradeiro, o princípio e o fim… Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testeficar estas coisas a favor das igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã.

Neste
cap. um anjo que foi enviado por Jesus, falando a João em Seu nome no v. 13 diz: Eu sou o Alfa e o Ómega, o primeiro e o derradeiro, o princípio e o fim.

O
Alfa e Ómega são a primeira e última letra do alfabeto grego.

No cap. 1, Deus é o Alfa e o Ómega e no cap. 22 o Senhor Jesus também é o Alfa e Ómega. Isto é mais uma prova da Divindade do Senhor Jesus em igualdade com o Pai.

3
- O DEUS CRIADOR E SUSTENTADOR

Em
Isaías Deus Jeová se apresenta como o Criador da Terra, dos Céus e do Homem, como também o Sustentador dessas mesmas coisas que Ele criou.

Is.
45:8,12 / 48:13 Destilai vós, céus, dessas alturas a justiça, e chovam-na as nuvens; abra-se a terra, e produza a salvação e ao mesmo tempo faça nascer a justiça; eu, o Senhor, as criei:… Eu é que fiz a terra, e nela criei o homem; as minhas mãos estenderam os céus, e a todo o seu exército dei as minhas ordens.

Também
a minha mão fundou a terra, e a minha destra estendeu os céus; quando eu os chamo, eles aparecem juntos.

No
N.T. acerca disto nós lemos que o Senhor Jesus é o Criador e o que sustém essa Sua criação.

João
1:3 / Cl. 1:16,17 / Hb. 1:3

Todas
as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez. (João 1:3)

Porque
nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele.

Ele é antes de todas as coisas, e nele subsistem todas as coisas; (Cl. 1:17,17

HEBREUS
1:1-3

1
Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,

2 nestes últimos dias a nós nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por quem fez também o mundo;

3 sendo ele o resplendor da sua glória e a expressa imagem do seu Ser, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo ele mesmo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas,

João
e Paulo sabiam do que estavam a falar e dizem-nos que o Senhor Jesus tanto foi Criador de todas as coisas como as sustém pelo poder da Sua palavra.

SALVAÇÃO

Quanto
à salvação nós lemos em Isaías Jeová a falar dizendo que fora dEle não há Salvador.

Is.
43:11 / 45:21 Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há salvador… Porventura não sou eu, o Senhor? Pois não há outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador não há além de mim.

Nos
evangelhos nós vemos que o Senhor Jesus por variadas vezes convida as pessoas que quisessem ser salvas a irem a Ele.

No

restante N.T. muitas vezes se diz que a salvação se encontra em Cristo e que por Cristo há salvação.

Em Actos 4:12 o apóstolo Pedro é o mais claro possível a este respeito. Falando de Jesus, ele diz: E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos.

Pedro não diz que Jesus é uma possibilidade de salvação, mas que é a única.

Outras passagens se poderiam citar em que entre Jeová e Jesus, a Bíblia Lhes dá a mesma posição e igual destaque. P. ex. no Salmo 23 David diz: “O Senhor é o meu Pastor…”

Em João 10 Jesus diz: “Eu sou o bom Pastor…”

Em Is. 45:22,23 Deus diz que diante dele se dobrará todo o joelho, e que toda a língua o confessará…

Em Fp. 2:10.11 é nos dito que ao nome de Jesus todo o joelho se irá dobrar, e que toda a língua irá reconhecer que Jesus é o Senhor (Jeová).

Presentemente há muitos a não reconhecerem a divindade de Jesus, mas o dia irá chegar em que o terão de reconhecer quer queiram ou não.

JOÃO BATISTA

O profeta Isaías que foi o profeta que mais falou da vinda do Messias, também profetizou do último profeta do V.T. que viria a ser João Batista.

Is. 40:3 esta é uma das profecias muito importantes para se confirmar a divindade de Jesus, mas que passa um pouco despercebida.

Isaías fala aqui de alguém que haveria de ter a tarefa de abrir o caminho, ou ser o arauto (anunciador) da chegada do Messias.

Isaías anuncia que seja aberto o caminho para o Messias.

Lucas relatando o nascimento de João Batista cita a profecia de Isaías dizendo que João iria ser aquele que viria na frente do Messias para lhe abrir o caminho.

Quer
isto dizer que se está a falar num e noutro caso de 2 pessoas diferentes, mas que na realidade são o mesmo Deus.

Isto
evidencia de forma clara a divindade de Jesus.

OS
FARISEUS

Quem
melhor para perceber o significado das palavras de Jesus que os Fariseus, exímios conhecedores das profecias e da Lei de Moisés?

Eles
perceberam melhor que ninguém tudo que Jesus dizia. Com eles nós podemos aprender também a perceber que Jesus dizia ser Deus. Esse era o principal motivo do seu ódio contra Jesus, que os levou a procurar a morte de Jesus.

João
5:16-18 / 10:33,36 / 19:7

O
ESPIRITO SANTO

SUA
PERSONALIDADE E DIVINDADE

Existem
grupos religiosos tais como os “TJ” que negam tanto a personalidade, quanto a Sua divindade.

Personalidade
significa a qualidade ou facto de ser pessoa.

A
Bíblia descreve o E.S. com personalidade igual ao Pai e ao Filho.

Negação
doutrinária

O
ensino de que o E.S. é uma simples “energia” de Deus e não uma pessoa da Tri-Unidade de Deus, não foi uma invenção dos “TJ”, mas é uma heresia de um tal “Arius” que existiu nos primeiros séculos da nossa era.

Negação
prática

Há
os que negam doutrinariamente a personalidade e divindade do E.S., mas pode também acontecer que alguns não o negando doutrinariamente o façam na prática.

Como?
Quando nos referimos ao poder de Deus, falando do Pai ou do Filho, dizemos que esse poder é ilimitado e infinito.

A
respeito do E.S. , por vezes usamos expressões que dão a entender que o E.S. tem um poder menor. P. ex. falamos do poder do E. como grande poder, ou de um poder limitado por causa da nossa fraqueza.

O
poder do E. S. é infinito, não estando sujeito aquilo que nós somos como crentes. Quando ele quer opera com todo o poder.

Devemos ser cuidadosos ao falar do E.S. para não cometermos este tipo de erro.

SUA PERSONALIDADE

Aquilo
que define uma pessoa são essencialmente 4 coisas.

1
– Pensar (inteligência)

I
Cor. 2:10,11 / Actos 15:28 Os homens pensam e isso deve-se a possuírem espírito.

Nestas
2 passagens vemos que o E.S. pensa, logo, podemos considerá-lO Pessoa.

2
– Sentir (ter emoções, sentimentos)

Ef.
4:30 Entristece-se

Rom.
15:30 Ama

Uma
força ou energia não pode amar ou entristecer-se. Isso são características de pessoas.

3
– Tem poder de escolha / Vontade própria

I
Cor. 12:11 No caso de conceder os dons ao crente, é o E.S. quem o faz, e como está escrito, Ele o faz como quer e a quem quer.

4 – O E.S. age

Na
Bíblia encontramos pelo menos 11 formas de como o E.S. age, formas essas que provam a Sua personalidade.

1
– Inspirou as Escrituras II Pd. 1:21

2
– Ensina João 14:26

3
– Guia Rom. 8:4

4
– Fala Act. 8:29 / 13:2

5
– Convence João 16:8-11

6
– Regenera João 3:5

7
– Conforta /Consola João 14:16

8
– Testefica João 15:26

9
– Intercede Rom. 8:26

10
– Chama p/ Ministério Act. 13:2 / 20:28

11
– Cria Job 33:4

Para
além destas formas de agir que são próprias de uma Pessoa, encontramos ainda em Act. 13:2, João 15:26 e 16:8,13, os pronomes pessoais: “me” “tenho” e “Ele”.

Por
fim, 5 exemplos das acções por parte dos homens para com o E.S. que provam que Ele é uma Pessoa.

1
– Blasfemar, Mt. 12:31

2
– Mentir, Act. 5:3

3
– Tentar, Act. 5:9

4
– Resistir, Act. 7:51

5
– Obedecer, Actos 13:2,3

SUA DIVINDADE

VAMOS
DIVIDIR AS PROVAS DA DIVINDADE DO E.S. EM 5 CATEGORIAS.

1
– Nomeado Deus Act. 5:3,4 / I Cor. 3:16 / Ef. 2:22 (Conf.
Act. 28:25 com Is. 6:8,9)

2
– Associado ao Pai e ao Filho (ao mesmo nível de igualdade) Mt.
28:19

É
bom que observemos que a palavra “nome” está no singular. Isto indica que o
poder, a glória e a autoridade do pai, do Filho, e do E.S. é uma só. (I João
5:7 II Cor. 13:13)

3
– Os atributos de Deus dados ao E.S.

1
– Eternidade (Hb. 9:14)

2
– Omnipresença (Sl. 139:7,8)

3
– Santidade (Santo) Mt. 28:19

4
– Omnisciência (I Cor. 2:10)

5
– Omnipotência (João 3:5)

4
– Obras de Deus atribuídas ao E.S.

1
– Criação (Job 33:4)

2
– Encarnação (Mt. 1:18)

3
– Regeneração (novo nascimento) comparar João 3:8 com I João 4:7.

4 – Ressurreição (Rom. 8:11)

Depois
de tudo isto chega-se facilmente à conclusão de que o que a Bíblia ensina sobre Deus, é o de que existe apenas UM Deus e que esse Deus consiste em 3 entidades distintas que coexistem numa unidade perfeita e completa.

Esse
Deus existe tanto no conjunto das 3 Pessoas como em separado. Cada uma das 3 Pessoas individualmente é Deus com todos os atributos.

Essas
3 Pessoas são o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Fora
deste Deus não existe mais algum Deus.

Este
é o nosso Deus!!! Glória e Honra seja por nós dada ao Seu nome. Amén

Carlos
A. Oliveira